

1.

DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFTM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*

Vicente Batista dos Santos Neto¹

Introdução

A Educação a Distância passou por importantes momentos no Brasil, sobretudo após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (Lei 9.394). Após a regulamentação do Art. 80 da LDB pelo Decreto nº 2.494, deu-se início um processo de expansão da modalidade de ensino. Nesta época era grande a desconfiança em relação aos cursos e a mesma (EaD) foi apropriada principalmente pela iniciativa privada no campo da formação de professores. Por outro lado, na esfera pública, poucas foram as ações de investimento a essa modalidade, o que resultou ao longo desses vinte e poucos anos pós-LDB em uma ampliação da formação de professores pela educação a distância. Atualmente mais de sessenta por cento das matrículas em cursos de licenciatura são EaD. Quando iniciamos os trabalhos de implementação da EaD no IFTM (ainda chamado IF Triângulo) a EaD já dava sinais de forte expansão. Na esfera pública o Sistema Universidade Aberta do Brasil foi a principal contribuição para a formação de professores a distância. Formado com um sistema de contribuição entre os entes federados e financiado por projeto, a UAB aos poucos foi ganhando notoriedade e já contava com quase mil polos de apoio presencial no ano de 2009 quando começamos as ações para ingresso no sistema. O IFTM ingressa efetivamente na UAB no ano de 2010 quando passamos a negociar a primeira oferta de cursos pela UAB. Antes, porém, a primeira iniciativa de cursos a distância pelo IF Triângulo foi o Curso de Qualificação de Assistente Administrativo a Distância, ofertado para 50 servidores públicos municipais da cidade de Uberaba em regime de parceria entre a Prefeitura de Uberaba e o Campus Uberaba do IFTM. Muitas outras ações se fizeram presentes até que se consolidasse o processo de implementação. Para resgatar tais memórias, lancei mão de pesquisa em arquivos pessoais e publicações da internet que remetessem ao processo. Estive à frente da Universidade Aberta do Brasil do IFTM de 2010 a 2013, sendo este o período retratado nesta obra.

1. Uma breve discussão acerca do cenário que antecede a implementação da EaD no IFTM

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) tivemos a primeira alusão à utilização da Educação a Distância na educação formal, conforme dispõe o seu artigo 80:

* DOI - 10.29388/978-65-6070-029-1-0-f.10-35

¹ Doutor em Educação. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba.

O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§3º As normas para a produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. (Brasil, 1996).

Iniciou-se, a partir daí, um grande movimento em busca da incorporação das tecnologias digitais da informação e comunicação (TIC) na escola, bem como o incentivo à abertura de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância.

Santos Neto (2019) destaca os seguintes fatores como fundantes para a consolidação e expansão da educação a Distância no Brasil: o advento das tecnologias da informação e comunicação, sobretudo a internet, as orientações dos organismos internacionais (UNESCO, FMI, Banco Mundial, dentre outros), a transição do modelo de acumulação rígida para acumulação flexível, exigindo “um novo perfil de trabalhador, mais flexível, com capacidade de autoaprendizagem, que aprenda continuamente e de preferência em serviço”(Santos Neto, 2019, p.105).

Para se ter uma dimensão, o próprio Banco Mundial passaria na década de 1990 a financiar ações de instituições privadas de ensino, sobretudo para o favorecimento da privatização da educação superior nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento:

O Banco também apoia esforços para diferenciar os sistemas de ensino superior. **Pode conceder financiamento para programas de ciclo curto e de educação permanente, universidades abertas e instituições que concedem diplomas e certificados, bem como criar e expandir o sistema privado da educação pós-secundária.** A maior parte do aumento futuro na inscrição no nível terciário, será absorvido por essas instituições. Por esse motivo, os investimentos do Banco estão cada vez mais orientados para a melhoria da qualidade de ensino que eles oferecem. (Banco Mundial, 1995, p. 100 – grifos nossos).

Neste cenário de promoção da Educação a Distância foi criada em 1996 no Ministério de Educação e do Desporto (MEC) a Secretaria de Educação a Distância (SEED), com o intuito de fomentar o desenvolvimento dessa modalidade de educação no país, sobretudo no contexto da privatização do ensino superior.

Neste íterim, após a criação da SEED² em maio de 1996 e promulgação de LDB em dezembro de 1996, Fernando Henrique Cardoso, decreta em 1997 a inclusão no Sistema Federal de Ensino de instituições educacionais com fins lucrativos. Por um lado, tínhamos os incentivos do Banco Mundial, FMI, UNESCO e outras organizações incentivando a adoção da Educação a Distância na formação superior e, por outro, o Governo brasileiro, à época, passa a incentivar a educação privada em detrimento da educação pública, dentro do próprio contexto de adoção das políticas neoliberais.

² Nos causa estranheza a criação da SEED pelo Decreto nº 1.917, de 27 de maio de 1996, antes mesmo da promulgação da LDB em dezembro de 1996, ou seja, a Educação a Distância já era um tema prioritário do Governo Fernando Henrique Cardoso.

Este cenário configurou-se como um campo fértil para a expansão do ensino superior privado no país, sobretudo na modalidade a distância. Mesmo assim, as primeiras iniciativas de formação superior a distância partiram da esfera pública, mais especificamente da oferta de cursos de formação de professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Em 1998 o Decreto Federal nº 2.494 de 10 de fevereiro trouxe a primeira regulamentação do artigo 80 da LDB o qual denominou Educação a Distância como

uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem[sic!], com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (Brasil, 1998).

Percebe-se uma visão de EaD como tecnologias de informação e comunicação, ou seja, os meios se tornam o fim. E é com esta visão míope sobre EaD que se iniciam as primeiras tentativas de oferta de cursos superiores a distância, apoiadas no fato de que uma boa estrutura de TIC seria suficiente para dar conta da gestão do processo de ensino aprendizagem. A visão na redução de custos por meio do efeito de larga escala e a substituição de docentes por outros profissionais que, mesmo realizando atividades docentes eram considerados como administrativos no processo de gestão da EaD, tais como tutores, preceptores, monitores, mentores, dentre outros termos que foram utilizados para caracterizar o docente que atua especificamente no acompanhamento do estudante no ambiente virtual e em polos de apoio presenciais. Ademais, a questão de polos de apoio presencial sequer é citada no decreto nº 2.494/98.

Há que se destacar que nessa época o país passava por uma grande defasagem de professores para atuar no ensino médio, o que Ramos; Ruiz; Hingel (2003) chamam de “apagão do ensino médio”, dado ao fato de que pela pouca atratividade da carreira docente, poucos jovens optavam por cursar licenciatura, ocasionando uma baixa reposição de docentes nas redes pública e privada de ensino.

Se por um lado temos uma defasagem na formação de professores, por outro a EaD surge como modalidade capaz de criar condições tanto para formação em serviço bem como formação continuada de profissionais da educação ao longo do país. A capilaridade enxergada na característica de cursos a distância torna essa modalidade bastante atrativa, tanto pela iniciativa privada como pública para a formação de profissionais do magistério.

Assim, muitos esforços foram direcionados para incentivo e implantação da modalidade tanto no governo FHC, como no de Lula da Silva. Fato este corroborado com as duas comissões assessoras do MEC para Educação a Distância, uma criada em 2002 no governo FHC e outra em 2004 no governo Lula da Silva. Dos relatórios de ambas as comissões surgem a minuta para o Decreto que atualizaria a legislação de EaD no país: o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Nota-se a principal ruptura como o Decreto 2.494/98 o próprio conceito de EaD;

Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Brasil, 2005).

Nota-se que as TICS ocupavam papel central na concepção da EaD passa a um papel assessorio, ficando o enfoque principal dedicado a à mediação pedagógica em espaços e tempos diversos, o que caracteriza o principal benefício da educação a Distância. Contudo, ainda que isto esteja posto, as práticas de implementação de EaD em muitas instituições ainda se embasavam nas premissas do Decreto nº 2.494/98, tendo a tecnologia como papel central, o que era visto em muitos casos em que os responsáveis pela educação a distância das instituições eram profissionais da área das TIC e não professores ou pedagogos.

Outra importante contribuição à época foi a criação dos Referenciais de Qualidade para Educação a Distância pelo MEC. Esses referenciais não possuíam poder de lei, porém traziam recomendações de diretrizes que deveriam ser seguidas para a criação de cursos e programas em EaD (Brasil, 2003). Este documento passa, então, a servir de orientação para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) como base para o credenciamento de cursos e instituições para a ofertas a distância.

Inaugurava-se portanto, uma nova etapa do entendimento do conceito de EaD, bem como a desqualificação de muitas críticas relacionadas à ela. Mill (2016) aponta que havia ainda no contexto dos anos 1990 e 2000 muita desconfiança com os cursos a distância, por parte dos próprios educadores e que isso era uma das questões que se impuseram no campo da implementação da modalidade no país. Característico dessa desconfiança é que o Decreto 5.622/05 ficou vigente até 2017, quando foi revogado pelo Decreto nº 9.057 que, passa a não exigir a presencialidade física do estudante na Instituição de Ensino Superior (IES) nos cursos a distância (Brasil, 2017).

Pelo Decreto nº 5.622/05 as notas das atividades presenciais deveriam prevalecer sobre aquelas feitas a distância, o que significou em cursos como uma carga horária presencial obrigatória. A esse respeito falaremos mais adiante quando apresentarmos o caso do IFTM. Dessa forma todos os cursos propostos no momento de ingresso do IFTM na UAB foram sob a égide do Decreto 5.622/05.

Neste período, conforme Santos Neto (2019), assistimos a um grande número de credenciamento de IES públicas para a oferta de EaD, sem passar por processo avaliativo do INEP, apenas com o aval da Coordenação de Pesquisa e Apoio a Profissionais de Nível Superior (CAPES).

Foram publicadas cinco portarias de credenciamento automático para instituições públicas de ensino superior, demonstrando a migração da política de formação de professores para a modalidade a distância. Se por um lado houve um empenho na regulamentação como formalização do interesse do poder executivo na EaD, por outro as ações propriamente ditas de apoio ao programa UAB não ocorreram (Santos Neto, 2019, p. 106).

Nesse sentido, o próprio credenciamento para EaD do IFTM ocorreu por meio de uma dessas portarias, a de nº 1.369/2010, quando estávamos acompanhando o processo e ingresso do IFTM na UAB.

Da mesma forma, muitas IES públicas aderiram ao Sistema Universidade Aberta do Brasil para ofertas de cursos de formação inicial e continuada de professores. O Sistema UAB atua em regime de colaboração entre os entes federativos, de forma que as IES públicas gerenciam os cursos e as prefeituras e estados da federação e Distrito Federal deveriam estruturar os polos de apoio presencial.

No primeiro edital da UAB, lançado no final de 2005, foram selecionadas 49 instituições federais, entre universidades e centros de educação profissional e tecnológica, para oferta de 794 cursos superiores, dois terços dos quais de formação inicial e continuada de professores da educação básica. Os cursos serão oferecidos nos 291 polos de educação a distância em municípios de todo o país. O sucesso da UAB pode ser medido no segundo processo seletivo, que registrou 805 propostas de polos e 123 de instituições para cursos que tiveram início em 2008. A novidade do segundo processo seletivo é a incorporação de universidades públicas estaduais e municipais ao sistema UAB. Para atender a demanda de 2007, foram capacitados 1.440 bolsistas, entre professores das instituições federais e coordenadores dos polos nos municípios. (Brasil, sd).

As primeiras ações da UAB foram acompanhadas no âmbito da SEED/MEC até o ano de 2007 quando houve a migração do Sistema UAB para a Diretoria de Educação a Distância da Capes (DED). O modelo de fomento por meio de editais e pagamento de colaboradores como bolsistas provocou o interesse de muitas IES para participarem do sistema UAB. Contudo, este modelo vai esmaecendo ao longo dos anos, atingindo níveis de repasses ínfimos em 2015.

Notamos que no ano de 2008 a UAB recebeu o maior volume de repasse, cerca de R\$ 1.465,01 por aluno matriculado no sistema, em 2015 foi registrado o menor valor recebido por matrícula (R\$ 69,00). Não é preciso entender de números para compreender a situação em que ficaram as IES com a manutenção dos cursos em 2015. **Na média de todos os anos, o valor por aluno ficou em torno de R\$ 615,14, muito abaixo do investimento inicial de R\$ 1.465,01.** (Santos Neto, 2019, p. 193, grifo nosso – período analisado de 2008 a 2017).

O ingresso na UAB credenciamento para oferta de cursos a distância ocorreu em 2010, o que discutimos a seguir.

2. O primeiro curso a distância do IFTM: Curso de Qualificação de Assistente Administrativo a Distância

A primeira experiência de formação a distância do IFTM foi o Curso de Qualificação de Assistente Administrativo ofertado no ano de 2010 para servidores do quadro administrativo da Prefeitura Municipal de Uberaba, na ocasião, ainda com abreviatura de IF Triângulo.

O curso ocorreu no primeiro semestre de 2010 com oferta de 50 vagas, duração de 1 semestre e carga horária de 200 horas. Sob minha coordenação, participaram da equipe de elaboração do projeto pedagógico do curso os professores Lívia Letícia Zanier Gomes (Professora / Autora / Revisora / Tutora), Luciana Borges de Andrade (Supervisora Pedagógica), Sandra Maria de Oliveira (Pró-Reitora de Ensino), Elton Antonio Alves Pereira (Professor/Autor / Tutor) e Vicente Batista dos Santos Neto (Professor / Autor / Tutor / Coordenador do Curso) (IFTM, 2010). A oferta do curso de Assistente Administrativo se confunde com a minha própria chegada no IFTM.

O IFTM foi criado a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conforme apregoa seu Art. 5º inciso XVII, o que ocorreu “mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba e da Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia”, tendo sua reitoria instituída na cidade de Uberaba (Brasil, 2008).

Além dos Campus Uberaba (antigo CEFET Uberaba) e o campus Uberlândia (Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia), foram criados o Campus de Ituiutaba, o Campus Paracatu e o Campus Avançado de Patrocínio, que anos mais tarde se tornara efetivamente Campus do IFTM. Logo, o IFTM passara a agregar 5 unidades.

No dia 13 de outubro de 2009 tomei posse como Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do Campus Uberaba do recém-criado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IF Triângulo). Na ocasião deparei-me com uma companheira de outras épocas, Prof^a. Sandra Oliveira, com quem atuei conjuntamente na Prefeitura municipal de Uberaba por duas décadas, na ocasião a primeira Pró-Reitora de Ensino do IF Triângulo.

Conhecida pela sua capacidade de interlocução e dinamismo, logo convidou-me a participar do processo de implementação da Educação a Distância (EaD)³ do então IF Triângulo⁴.

À época a Pró-Reitoria de Ensino era constituída por apenas 5 profissionais, a Pró-Reitora, a Pesquisadora Institucional, duas pedagogas e uma professora do Campus Uberaba que estava auxiliando no processo de ingresso na UAB. Com minha chegada no IFTM passo a compor a equipe e iniciou os trabalhos no processo de apoio à implementação da Educação a Distância do IF Triângulo.

Após reuniões diversas entre a Pró-Reitora, sugeri a oferta de um curso no formato de extensão para Qualificação de Assistente Administrativo a distância. Prontamente a proposta foi aceita e após reuniões com a prefeitura de Uberaba ficou acordada a oferta do mesmo a servidores do município.

Foi um trabalho bastante exaustivo, uma vez que elaborávamos desde a proposta pedagógica, conteúdos didáticos, o ambiente virtual e ainda a redação do acordo de cooperação técnica e demais documentos relacionados ao curso. Após diversas conversas ficaram acordados os seguintes termos:

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES

A execução básica do presente Acordo demanda os seguintes procedimentos:

1 Compete ao Município

- 1.1 Oferecer espaço físico adequado à realização da ação proposta;
- 1.2 Oferecer os equipamentos e insumos, na quantidade e qualidade, necessários à realização das atividades propostas;
- 1.3 Indicar através de ato formal, pessoa para atuar como apoio administrativo e pedagógico, responsável pela integração entre as partes, bem como a correção das atividades avaliativas do curso;
- 1.4 Atuar em consonância com as orientações do IF Triângulo na implementação das ações demandadas.
- 1.5 Efetuar os procedimentos de pré seleção e indicação de candidatos.
- 1.6 O número de servidores indicados pelo município deverá corresponder ao dobro do número de vagas oferecidas para cada curso.

2 Compete ao IF Triângulo:

- 2.1 Supervisionar e acompanhar o desenvolvimento das ações propostas, em todas as suas fases;
- 2.2 Promover, em consonância com a comunidade envolvida, ações permanentes

³ Eram tempos diferentes, muito trabalho e pouca gente para tocar a estrutura da Reitoria e seus novos Campus. Lemro-me em uma ocasião em que ministrava 32 aulas semanais no Campus Uberaba e ainda cumpria horários na Pró-Reitoria de Ensino, sem qualquer função gratificada.

⁴ A primeira abreviatura para Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do triângulo Mineiro foi IF Triângulo, o que anos após passou a ser designado como IFTM

- 2.3 objetivando a adequação curricular e a qualidade do ensino oferecido;
- 2.3 Dar treinamento aos docentes que irão atuar em qualquer uma das ações propostas ou em parte destas, para uma perfeita adequação a pedagogia e metodologia utilizada pelo IF Triângulo;
- 2.4 Efetuar os procedimentos de seleção e matrícula dos alunos, observando a legislação vigente;
- 2.5 Disponibilizar acesso dos alunos ao curso oferecido disponível no ambiente virtual de ensino à distância do IF Triângulo;
- 2.6 Certificar que os alunos que tenham cumprido o currículo proposto e obtido desempenho satisfatório de acordo com as normas estabelecidas no curso. (IF Triângulo, 2010b).

Em nota, o jornal de publicação oficial do município de Uberaba publica a assinatura do referido termo de cooperação;

A Prefeitura de Uberaba e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IF Triângulo, celebram Termo de Cooperação às 15h desta terça-feira (20), no gabinete do prefeito Anderson Adauto, para oferta de cursos de qualificação voltados ao funcionalismo público municipal.

Os cursos serão aplicados na modalidade EAD – Educação a Distância, e os funcionários beneficiados serão escolhidos por meio de seleção, de acordo com critérios estabelecidos pelo IF Triângulo, que também será responsável pelo regimento disciplinar, calendário escolar e filosofia de ensino.

O município, por meio da Secretaria Municipal de Administração, se compromete a oferecer espaço físico adequado à realização da ação proposta e equipamentos e insumos, na quantidade e qualidade necessárias à realização das atividades. Ainda ficam de responsabilidade do município, os procedimentos de pré-seleção e indicação dos candidatos.

Segundo informações do IF Triângulo, o primeiro curso será para a qualificação de Assistente Administrativo, com duração de seis meses, onde 50 funcionários da área serão contemplados. (Uberaba, 2010a).

Contudo, a parceria acabou se limitando à oferta deste único curso de formação.

Isto posto, as ações efetivas do curso com os estudantes têm início em agosto de 2010. Obtivemos 50 inscritos, dos quais 37 eram do sexo feminino e 13 do sexo masculino, com idades que variavam entre 27 e 60 anos de idade. Quanto à formação acadêmica, 23 possuíam o ensino médio completo, 22 com curso superior completo e 5 com curso superior em andamento. O quadro resumo a seguir demonstra mais detalhadamente o perfil dos estudantes:

Quadro 1: Perfil dos estudantes do curso assistente administrativo pelos cargos ocupados

Crítérios	Descrição	Agente Administrativo 18	Assistente Administrativo 31	Auxiliar Administrativo 1	Total 50
Idade	De 27 a 40 anos	13	17	1	41
	De 41 a 50 anos	2	12		14
	De 51 a 60 anos	3	2		5
Formação acadêmica	Superior Completo	7	15		22
	Superior em Andamento		4	1	5
	Ensino Médio Completo	11	12		23
Sexo	Sexo Feminino	13	24	1	38
	Sexo Masculino	5	7		12
Secretaria	Administração	6	4		10

Saúde	3	3		6
Controladoria	3	3		6
Fazenda		5		5
Trânsito	2	1	1	4
Educação	1	3		4
Des. Social	2	1		3
Infraestrutura	1	2		3
Planejamento		3		3
Governo	1	1		2
M. Ambiente	2			2
Procuradoria		2		2
Agricultura		2		2
Esportes e Lazer		1		1

Fonte: Inscrições para o Curso. Acervo do autor.

Chama a atenção a formação inicial dos cursistas, sendo que, dos 50, 27 possuíam ou estavam fazendo curso superior e os demais portadores do ensino médio completo. Outro ponto a ser destacado foi a capilaridade atingida pela formação na Prefeitura de Uberaba, com participação de servidores de 14 secretarias, sendo que, na Secretaria de Administração, tivemos dez cursistas, o maior número de inscritos por secretaria.

Recobrando a memória digital, em e-mail enviado à pró-reitora de ensino, destacando o status das parcerias para EaD do IF Triângulo, encontramos o resumo do projeto desse curso em apresentação que seria feita aos diretores de Campus.

Figura 1: slide sobre apresentação da estrutura do curso apresentado aos diretores dos Campi do IF Triângulo.

EAD/IFTM – Parcerias Institucionais

**2.6 Prefeituras de Uberaba:
Convênio para oferta de cursos a distância para o município.**

Status da parceria:

O convênio foi assinado em 20/04.
Inicialmente será ofertado o curso de **Qualificação de Assistente Administrativo a Distância. (200 horas)**
O curso já está disponível na Plataforma **Moodle** com previsão de início para a próxima semana.

Estão envolvidos neste Curso:

- Prof. Vicente – escrita e diagramação de material;
- Prof.^a Livia Leticia – escrita e revisão de material do curso e Tutoria on-line na parte de comunicação empresarial;
- Prof. Humberto Marcondes – Suporte Moodle e Tutoria no módulo de Informática e
- Prof. Elton – escrita de material e tutoria on-line.

Fonte: Arquivo pessoal.

A dinâmica para a abordagem dos cursistas foi realizada por meio de reuniões da Pró-Reitora de Ensino com o Prefeito, e, em seguida, ocorreu a disseminação das

informações sobre o curso nas secretarias. A Secretaria de Administração ficou responsável por processar internamente as inscrições e repassar ao IF Triângulo. O curso ficou vinculado à extensão do Campus Uberaba.

Figura 2: Cronograma do curso primeira proposição



**INSTITUTO FEDERAL
TRIÂNGULO MINEIRO
Campus Uberaba**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO A DISTÂNCIA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

MÓDULOS	CARGA HORÁRIA	MÊS DE OFERTA
1 ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS	20	ABRIL
2 ATENDIMENTO PÚBLICO E USO DE EQUIPAMENTOS PELO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	10	
3 INFORMÁTICA BÁSICA	40	MAIO
4 RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO	20	JUNHO
5. ATRIBUIÇÕES DE DEPARTAMENTOS EMPRESARIAIS	10	
6 COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	20	JULHO
7 DOCUMENTOS COMERCIAIS	20	
8 ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	20	AGOSTO
9 NOÇÕES DE GESTÃO DA QUALIDADE	10	
10 ARQUIVO E TÉCNICAS DE ARQUIVAMENTO	10	SETEMBRO
11 MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	20	
CARGA HORÁRIA TOTAL	200	

Fonte: Arquivos do Autor.

Inicialmente o curso foi proposto para início no mês de abril e término em setembro, no entanto, devido ao processo de efetivação de inscrições, assinaturas de acordos de cooperação técnica, dentre outros trâmites burocráticos, o curso foi finalizado no mês de dezembro de 2010. Tivemos uma aula inaugural no Auditório do Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Uberaba no dia 13 de maio de 2010.

Figura 3: Aula inaugural do curso Assistente Administrativo



Fonte: Uberaba (2010b).

Na Figura 3 vemos o reitor do IF Triângulo à época, Prof. Eurípedes Ronaldo, proferindo a mensagem de início da atividade por parte do IF Triângulo. À mesa estão a Pró-

Reitora de Ensino, Prof^a Sandra Oliveira, o Secretário de Administração da PMU, Rômulo Figueiredo e o Prof. Vicente Batista dos Santo Neto, Coordenador do Curso.

Figura 4: Servidores da PMU na aula inaugural



Fonte: Uberaba (2010b).

Foi realizada na tarde desta quinta-feira (13), no anfiteatro do Centro Administrativo Municipal, a aula inaugural do curso de Qualificação de Assistente Administrativo, voltado para servidores públicos municipais efetivos. Estiveram presentes o secretário de Administração, Rômulo Figueiredo, que representou o prefeito Anderson Aduino, a diretora do Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Decedes), Lázara Gomes, e membros do IF Triângulo, reitor Ronaldo Ananias, pró-reitora de Ensino, Sandra Oliveira, coordenador de Educação à Distância (EAD), Frederico Renato e coordenador da Universidade Aberta, Vicente dos Santos.

O curso é uma parceria entre Prefeitura e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IF Triângulo), e contempla em sua primeira edição 50 servidores, escolhidos entre as diversas secretarias municipais.

De acordo com o secretário Rômulo, existem servidores comprometidos, mas sem a qualificação necessária. Ele explica que o curso vai permitir o aprimoramento dessas pessoas, no sentido da universalização de seus conhecimentos. Figueiredo ainda ressaltou que os resultados do curso serão acompanhados por ele, e que os servidores empenhados terão o reconhecimento que merecem. “Vocês não voltam para a seção de vocês demãos vazias, e nós vamos dar um retorno do ponto de vista de elevação e melhorias”, finalizou. (Uberaba, 2010).

Na aula inaugural tivemos a apresentação do curso, seu projeto pedagógico, orientações sobre o uso da plataforma *moodle* e demais temas relacionados ao curso. Em seguida as atividades de ensino ocorreram por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle*. Por ser gratuito, o *Moodle* proporcionava a condição para que efetivássemos o curso. Contudo, ainda sem muita estrutura física para sua implementação.

Dessa forma, solicitamos que fosse instalado em uma máquina simples da própria Reitoria o AVA e a partir daí iniciamos a configuração do ambiente virtual⁵. O início foi

⁵ Destaco aqui a contribuição de da Pedagoga Letícia Palhares que lotada no Campus Ituiutaba possuía

bastante improvisado, um AVA instalado em um Computador Pessoal (PC) de mesa ligado à internet com capacidade limitada de armazenamento, porém suficiente para atender aos 50 estudantes do curso.

Quanto à dinâmica do curso, ele foi composto por 11 módulos, conforme exposto na Figura 1, que eram acompanhados pelo *Moodle* tendo também momentos presenciais para realização de algumas atividades e avaliações presenciais. O curso dispunha do seguinte formato de tutoria:

a) Tutor Presencial: esses tutores tinham a função de acompanhar os servidores nos encontros presenciais, fazer um trabalho de abordagem pessoal para evitar e/ou reduzir a evasão. Não tinham a função de esclarecimentos de questões relacionadas a conteúdos, o que ficava a cargo dos tutores a distância que eram os próprios professores do curso.

b) Tutores a Distância: os tutores a distância tinham como função acompanhar os estudantes no AVA, fazendo correções de atividades, tirando dúvidas e alimentando o sistema de notas do próprio AVA, bem como alertar à coordenação do curso sobre estudantes ausentes e evadidos.

Quanto à docência, tivemos a participação voluntária⁶ de alguns docentes do IF Triângulo na execução do curso.

Quadro 2: Equipe de pessoal envolvida no curso

Professores e Tutores a distância	Órgão
Elton Antonio Alves Pereira	Campus Paracatu
Livia Letícia Zanier Gomes	Campus Uberaba
Vicente Batista dos Santos Neto	Campus Uberaba
Letícia Palhares Ferreira	Camus Ituiutaba
Márcio da Silva Maciel	Campus Ituiutaba
Tutores presenciais	Órgão
Luciana Cunha Farah	Prefeitura de Uberaba
Leonardo Salge Recife	Prefeitura de Uberaba
Kátia Beatriz Maia	Prefeitura de Uberaba
Adriane Christianne Inês	Prefeitura de Uberaba

Fonte: Arquivo do Autor/Extensão Campus Uberaba.

Logo, foram professores e tutores a distância do curso ficaram assim distribuídos

Quadro 3: Docentes e tutores a distância por módulo

MÓDULOS	PROFESSOR/TUTOR
Ambientação em EaD – utilizando o <i>moodle</i>	Letícia Palhares Ferreira
Administração e organização de empresas	Vicente Batista dos Santos Neto
Atendimento público e uso de equipamentos pelo assistente administrativo	Vicente Batista Santos Neto
Informática básica	Marco Maciel Pereira
Relações humanas no trabalho	Vicente Batista Santos Neto
Redação empresarial	Livia Letícia Zanier Gomes
Documentos comerciais	Vicente Batista Santos Neto

experiência com ensino a distância e que foi gentilmente cedida para a reitoria para que pudéssemos efetivar a customização do moodle. Neste momento, ainda atuando no Campus Ituiutaba. Meses depois, ela passa a integrar a equipe da Pró-Reitoria de Ensino e auxiliar no processo de implementação da EaD

⁶ Destaco como participação voluntária porque nesses casos os docentes ou administrativos atuantes no curso não contabilizavam essas atividades em Relatórios de Atividade Docente ou similar

Arquivo e técnicas de arquivamento	Vicente Batista Santos Neto
Noções de gestão da qualidade	Elton Antonio Alves Pereira
Atribuições de departamentos empresariais	Vicente Batista Santos Neto
Administração de materiais	Vicente Batista Santos Neto
Matemática comercial e financeira	Vicente Batista Santos Neto

Fonte: IFTriângulo (2010a).

Em um primeiro encontro presencial realizamos uma visita técnica ao Campus Uberaba do IF Triângulo com a finalidade de que os cursistas conhecessem o campus e criar maior proximidade do estudante com a instituição. Essa presença no espaço físico do Campus e seu contato com os profissionais da instituição promove o que chamamos de “sensação de pertencimento” que a nosso ver é fundamental nos cursos a distância, uma vez que pelo fato de o estudante estar fisicamente longe, pode, em alguns momentos, sentir-se como não integrante daquela IES. Tal fato pode acentuar as evasões em cursos online. Quando promovemos esse contato pessoal, seguramente o índice de evasão cai a partir dessa sensação.

Os encontros presenciais tinham o objetivo de sanar dúvidas de conteúdo e aplicar avaliações presenciais, sendo um encontro presencial por mês.

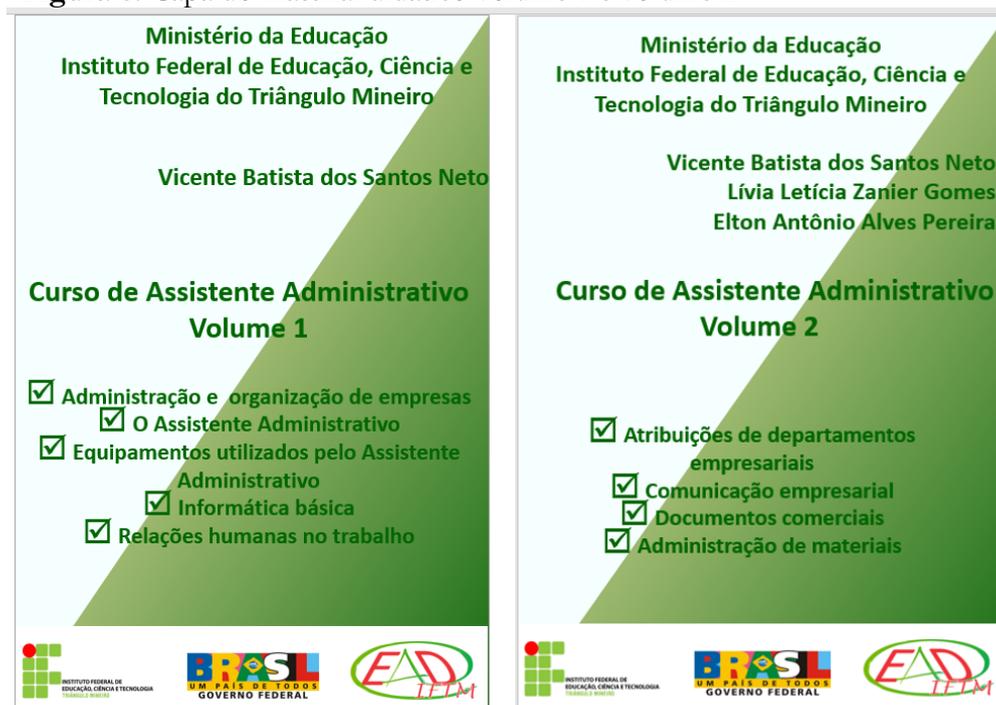
Figura 5: Estudantes fazendo avaliação no encontro presencial



Fonte: Acervo do autor.

Além do ambiente *moodle* foram produzidos materiais didáticos online. Dessa forma, cada disciplina foi contemplada com um capítulo de uma apostila digital que posteriormente também foi impressa. Intitulado de curso de assistente administrativo, o livro foi particionado em dois volumes: o primeiro volume contemplou os módulos de Administração e organização de empresas; O assistente Administrativo; Equipamentos usados pelo Assistente Administrativo; Informática básica e relações humanas no trabalho.

Figura 6: Capa do material didático volume 1 e volume 2



Fonte: Acervo pessoal.

Os demais módulos foram produzidos em materiais individualizados.

Dos 50 estudantes, tivemos um total de 39 que foram certificados totalizando evasão de 22%. Se considerarmos a natureza da formação em serviço, na qual os estudantes realizavam as atividades online em horário de trabalho.

O Curso de Assistente Administrativo ofertado para a PMU sem dúvidas contribuiu de forma efetiva para o processo de implementação da Educação a Distância do IFETM.

3. A implementação da Universidade Aberta do Brasil e o credenciamento para oferta de cursos a distância

O Governo Luiz Inácio Lula da Silva entre 2003 e 2010 promoveu uma grande expansão na rede federal de educação no país, tanto nas Universidades Federais o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI (Brasil, 2007), a Criação dos Institutos Federais (Brasil, 2008), e o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB “voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (Brasil, 2006).

No bojo desse processo de expansão, no ano de 2009, o IFETM inicia seu ingresso no Sistema Universidade Aberta do Brasil. O Credenciamento do IFETM na UAB deu condições para credenciamento automático para oferta de cursos a distância, pela Portaria do MEC nº 1.309 de dezembro de 2010. Contudo, até se atingir o nível de se adentrar o Sistema UAB muito trabalho foi necessário.

As primeiras ações para ingresso na UAB foram coordenadas pela professora aposentada Tomiko Yakabe Fantim. Lembro-me de uma de suas viagens para buscar informações sobre o sistema UAB, desta vez à Universidade Federal de São João Del Rei, da

qual voltou com diversas orientações sobre a UAB. Na sequência, em 01/04/2010, eu assumo a Coordenação da UAB no IF Triângulo.

Figura 7: Portaria UAB Coordenação UAB



Fonte: IFTriângulo (2010)

A UAB lança dois editais para ingressos de instituições e pólos para ofertas de cursos pelo Sistema UAB.

No primeiro edital da UAB, lançado no final de 2005, foram selecionadas 49 instituições federais, entre universidades e centros de educação profissional e tecnológica, para oferta de 794 cursos superiores, dois terços dos quais de formação inicial e continuada de professores da educação básica. Os cursos serão oferecidos nos 291 polos de educação a distância em municípios de todo o país. O sucesso da UAB pode ser medido no segundo processo seletivo, que registrou 805 propostas de polos e 123 de instituições para cursos que tiveram início em 2008. A novidade do segundo processo seletivo é a incorporação de universidades públicas estaduais e municipais ao sistema UAB. Para atender a demanda de 2007, foram capacitados 1.440 bolsistas, entre professores das instituições federais e coordenadores dos polos nos municípios. (Brasil, 2007).

No entanto, a criação do IF Triângulo se deu após esses dois editais de chamada para a UAB: edital n° 01 de dezembro de 2005, publicado no Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 2005 e o Edital SEED/MEC n° 01 de 2006, publicado no DOU em 18 de outubro de 2006 (Brasil, 2005b; 2006b). Dessa forma, o ingresso do IF Triângulo à UAB seguiu o caminho de solicitações e acompanhamento de pedidos juntamente à CAPES, uma vez que, quando começamos a solicitar o acesso do IF Triângulo à UAB, o Sistema já estava alocado na CAPES e não mais na SEED.

Com o Decreto nº 6.316/2007 ficou estabelecida uma estrutura na Capes para dar suporte às ações do Sistema Universidade Aberta do Brasil. forma, a Capes passou a comandar as ações voltadas para a expansão de vagas em cursos superiores a distância na esfera pública. Contudo, algumas ações ainda se faziam necessárias, sobretudo no tocante à operacionalização da UAB, que ainda ficava centralizada no MEC.

Nesse sentido, a Portaria MEC nº 318, de 02 de abril de 2009, transfere à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes a operacionalização do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB[...]. A portaria apontava ainda que a Secretaria de Educação a Distância - Seed, do Ministério da Educação forneceria à Capes todos os dados, as informações e os recursos materiais e humanos necessários à transferência da UAB à Capes. Por outro lado, a criação da DED/Capes e a transferência das operações da UAB da Seed para a DED, de certa forma, sinalizavam o esvaziamento das funções da Seed que após dois anos é extinta. (Santos Neto, 2019, p. 167).

Seguindo os trabalhos de implementação, continuamos as ações da Prof.^a Tomiko frente à UAB. Dessa forma, em contatos efetuados junto à CAPES conseguimos, a partir de abril de 2010, a inclusão do IF Triângulo no Sistema UAB e o repasse inicial das Bolsas de Coordenador UAB e Coordenador Adjunto UAB, retroativos a janeiro de 2010. Inicialmente, para aderir à oferta de cursos UAB, era necessário que a IES ofertasse pelo menos 150 vagas iniciais em 3 ou mais pólos de apoio presencial. A partir desse momento, começamos a estudar quais pólos e cursos poderiam ser ofertados. Uma verdadeira “forçatarefa” foi criada na Pró-reitora de Ensino para a elaboração e submissão de Projetos de Cursos de Licenciatura a Distância e posterior submissão à CAPES, dado ao restrito tempo disponível no calendário da Diretoria de Educação a Distância da CAPES (DED).

Nesse sentido, sete projetos de curso de licenciatura foram elaborados: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Computação, Letras Português, Letras Espanhol, Química e Pedagogia. Todos foram submetidos à apreciação das comissões *ad hoc* da Capes no prazo estipulado. Tivemos a aprovação parcial dos mesmos, sendo retornados para ajustes pela IES.

Enquanto o processo de submissão dos projetos de curso à CAPES tramitava, continuávamos os contatos com outras IES para a efetivação de parceria para utilização de materiais didáticos para os cursos. Visitamos em 22 de abril de 2010 o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede da Universidade Federal de Goiânia (CIAR/UFG) para parcerias quanto ao curso de artes visuais, contatamos o CECIERJ, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Universidade Federal de Minas Gerais, bem como outras instituições para busca de orientações quanto à implementação do Sistema UAB na instituição e dos cursos ofertados. Após isso, ficou acertado entre Reitoria a Campus do IF Triângulo que cada curso seria gerido por um campus. Em reunião no mês de maio de 2010 juntamente com diretores dos campi foi apresentada a proposta de gestão dos cursos.

Figura 8: Estrutura de funcionamento EAD/IF Triângulo



Fonte: Acervo pessoal.

A partir desta proposta, os campi gerenciariam seus cursos, ficando centralizada apenas a gestão do Núcleo UAB⁷ na Reitoria reproduzindo o modelo adotado pela maioria das IES no Sistema UAB. A proposta de gestão de pólos e cursos ficou assim sugerida:

1 Informática: (2011 – 1º)

Polos: Ituiutaba, Uberaba, Uberlândia e Paracatu

Coordenação: Uberaba

Professores: Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba, Paracatu

2 Português (2010 – 2º)

Polos: Frutal, Guanhães, Ituiutaba, Montes Claros, Paracatu, Uberaba

Coordenação: Paracatu

Professores: Ituiutaba, Uberaba, Paracatu, Uberlândia

3 Química (2010-2º)

Polos: Guanhães, Ituiutaba, Paracatu, Uberaba, Uberlândia

Coordenador: Ituiutaba

Professores: Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba, Paracatu.

4 Ciências Biológicas (2010-2º)

Polos: Guanhães, Janaúba, Paracatu Coordenação: Uberlândia

Professores: Uberaba, Paracatu, Uberlândia.

5 Matemática (2010-2º)

Polo: Frutal, Guanhães, Ituiutaba, Paracatu, Uberaba.

Coordenação: Paracatu

Professores: Uberaba, Paracatu, Ituiutaba, Uberlândia. (Santos Neto, 2010 – grifos originais).

Contudo, alguns aspectos precisam ser destacados. Primeiramente, em relação aos pólos de apoio presencial era necessário, para o ingresso na UAB a oferta em pelo menos cinco pólos de apoio presencial, com no mínimo 150 vagas totais (30 por polo), que os cursos não estivessem sendo ofertados ou propostos por outras IES nesses pólos e que os

⁷ Núcleo UAB é a estrutura composta por coordenador UAB, coordenadores de tutoria e equipe multidisciplinar (apoio administrativo-financeiro, *webdesigner*, revisor, *instrucional designer* entre outros)

mesmos estivessem aptos a receberem cursos. Após consulta ao SISUAB (Sistema de gestão de dados da UAB), percebeu-se o seguinte:

Quadro 4: Status dos Polos de apoio presencial em 2010

Polo	Situação
Uberaba	Apto a receber cursos
Uberlândia	Apto a receber cursos
Ituiutaba	Ainda não havia sido liberado para oferta
Paracatu	Polo proposto pelo IF Triângulo porém não foi efetivado pelo governo local.
Frutal	Ainda não havia sido liberado para oferta
Guanhães	Ainda em avaliação
Montes Claros	Já ofertava cursos da UNIMONTES
Janaúba	Apto a receber cursos

Fonte: Acervo pessoal.

Após essa análise percebemos que precisaríamos ajustar os polos de apoio presenciais e cursos. Assim, os primeiros polos a receberem cursos do IF Triângulo foram Uberaba, Uberlândia, Janaúba, Araguari e Janaúria (esses dois incluídos posteriormente). Com proposta de 30 vagas por turma nos 5 polos de apoio presencial, iniciamos os primeiros cursos de graduação a distância pela UAB do IF Triângulo.

Quadro 5: Cursos UAB/IF Triângulo ofertados inicialmente

Curso	Campus Gestor	Polos	Vagas	Total
Licenciatura em Computação	Ituiutaba	Uberaba	30	150
		Araguari	30	
		Janaúba	30	
		Januária	30	
		Uberlândia	30	
Licenciatura em Matemática	Uberaba	Uberaba	30	90
		Janaúba	30	
		Uberlândia	30	

Fonte: Acervo pessoal.

Em 2010, iniciávamos, portanto, as parcerias com polos de apoio presencial para a implantação dos cursos. Foi uma grande jornada desde os preparativos para começarem os cursos. A proposta era que tivéssemos 01 encontro presencial por mês por turma o que exigia uma logística planejada para que pudéssemos atender os estudantes igualmente. Disso, resultou a necessidade de viajarmos com frequência para as cidades parceiras. A primeira viagem aos municípios de Janaúba e Janaúria ocorreu no segundo semestre de 2010, pois, embora os cursos tivessem previsão para início em 2010, o mesmo se efetivou em 2011.

Figura 9: Fotos da 1ª Viagem ao Norte de Minas



Fonte: Acervo pessoal.

Legenda: Superior esquerda: travessia do Rio São Francisco em Balsa - deslocamento entre Janaúria e Janaúba.

Superior direita: Reunião com Coordenação do Polo de Janaúba.

Inferior esquerda: Reunião com Equipe do IFNMG em Montes Claros.

Inferior Direita: Travessia do São Francisco na chegada em Janaúria.

Para atender a tal demanda, os encontros presenciais eram marcados sempre na sexta-feira à noite, sábado de manhã e sábado à tarde em finais de semanas intercalados para o Norte de Minas Gerais e o Triângulo Mineiro. Dessa forma, quando íamos para o Norte de Minas, partíamos de Uberaba na sexta-feira pela manhã e fazíamos um EP em Janaúria na sexta-feira a noite. No sábado pela manhã deslocávamos para Janaúba e fazíamos o EP sábado à tarde. Após isso iniciávamos o deslocamento de volta para Uberaba, algumas vezes parando para dormir em alguma cidade do trajeto, ou saindo de Janaúba no domingo pela manhã.

Quando os encontros eram no Triângulo Mineiro, fazíamos o EP no Polo de Uberaba na sexta-feira à noite e, no sábado pela manhã, deslocávamos para Uberlândia e entre 11h e 13h de sábado íamos até Araguari.

Foram inúmeras viagens conduzindo os professores da UAB e acompanhado o andamento dos cursos sem nenhum problema mecânico ou de outra ordem.

Este processo de implementação dos cursos da Universidade Aberta do Brasil foi muito desafiador e temos a certeza de que se não fosse a contribuição de diversas pessoas entre professores, motoristas, pessoal de apoio, equipe multidisciplinar, dentre outros não teríamos conseguido.

O Credenciamento para oferta de cursos a distância pelo então IF Triângulo foi assegurado em 7 de dezembro de 2010 por meio da Portaria MEC nº 1369.

4. Outras contribuições para a EaD do IFTM

Paralelamente a todo esse processo, muitas foram as ações que estavam sendo desenvolvidas, algumas com resultado positivo e outras que não lograram êxito.

Das ações que não foram adiante neste início podemos destacar uma parceria institucional que foi proposta entre alguns municípios do Triângulo Mineiro e outras regiões para oferta de cursos a distância. Tínhamos como curso piloto o Curso de Assistente Administrativo ofertado à PMU e proporíamos formações continuadas a outras prefeituras. O “Projeto para a formação profissional e desenvolvimento regional dos municípios de Capinópolis, Conceição das Alagoas, Monte Carmelo, Prata e Santa Vitória” chegou a ser discutido entre Reitoria e Prefeituras Municipais porém, ficou apenas como proposta inicial não indo adiante. Como objetivos destacavam-se

4.1 OBJETIVO GERAL

Promover a formação de nível superior para as pessoas dos municípios acima citados a partir da oferta de ensino superior na modalidade a distância.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar polos de apoio presencial nos municípios;
- Desenvolver parceria entre município, IFTM e órgãos fomentadores (MEC, CAPES, etc);
- Criar oportunidade para a formação das pessoas dos municípios envolvidos;
- Implementar estrutura de ensino a distância no IFTM.
- Captar recursos para financiamento das atividades. (Santos Neto, 2010b).

O projeto foi fundamentado nos mesmos moldes de financiamento da UAB, porém com financiamento pelos municípios parceiros nos quesitos de Bolsas de professores, tutores, equipe multidisciplinar, bibliografias, etc.

Por outro lado, diversas ações foram efetivadas juntamente a todo esse processo, das quais destacamos:

a) **Edital de Fomento ao uso das tecnologias de comunicação e informação nos cursos de graduação:**

O edital UAB/CAPES nº 15 de 23 de março de 2010 foi um importante marco para a Educação a Distância do IFTM. Neste Edital, submetemos uma proposta de formação continuada para o pessoal do IF Triângulo, sob o nome de “Projeto de capacitação de recursos humanos na utilização de ambiente virtual de ensino-aprendizagem”. Após submissão e análise o projeto foi aprovado com descentralização de R\$ 262.319,20 (duzentos e sessenta e dois mil, trezentos e dezenove reais e vinte centavos) para a promoção da ação de formação do pessoal para atuação em educação a distância do IFTM. Com o recurso foi possível custear bolsas para professores e tutores e equipe de apoio ao curso, diárias para visitas nos campi do IFTM e materiais de consumo.

Figura 10: Resultado Edital DED/CAPES nº 15 de 2010



FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, 7º andar
CEP 70040-020 Brasília DF Fone/FAX: (61) 2022 6400

RESULTADO

**EDITAL Nº 15 DED/CAPES
FOMENTO AO USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E
INFORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES torna público o resultado da análise das propostas institucionais aprovadas, referentes ao Edital Nº. 15 de 23 de março de 2010 - DED/CAPES - Edital de Fomento ao Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Cursos de Graduação, em conformidade com os termos do referido Edital, ressaltando que:

	INSTITUIÇÃO	CAPITAL	CUSTEIO	BOLSAS	TOTAL
1	FURG	R\$ 115.908,50	R\$ 55.550,00	R\$ 1.568.025,00	R\$ 1.739.483,50
2	IFAM	R\$ 66.500,00	R\$ 80.255,00	R\$ 413.180,00	R\$ 559.935,00
3	IFCE	R\$ 79.058,00	R\$ 192.480,00	R\$ 454.660,00	R\$ 726.198,00
4	IFPB	R\$ 68.290,00	R\$ 275.190,00	R\$ 324.320,00	R\$ 667.800,00
5	IFRN	R\$ 110.300,00	R\$ 235.767,00	R\$ 240.180,00	R\$ 586.247,00
6	IFRR	R\$ 100.000,00	R\$ 139.520,00	R\$ 197.880,00	R\$ 437.400,00
7	IFSC	R\$ 180.500,00	R\$ 159.491,20	R\$ 427.680,00	R\$ 767.671,20
8	IFSUL	R\$ 94.500,00	R\$ 300.481,40	R\$ 513.800,00	R\$ 908.781,40
9	IFTM	R\$ 20.500,00	R\$ 173.899,20	R\$ 67.920,00	R\$ 262.319,20

Fonte: Brasil (2010a).

O projeto se transformou no Curso de Política e Prática Pedagógica em EaD. Foi um curso iniciado em 16 de outubro de 2010 com aula inaugural no Auditório A da UF7M. Na ocasião, os servidores de campus fora de Uberaba receberam diárias contempladas pelo projeto para participarem da abertura do curso.

A abertura contou com a participação do Reitor, pró-reitores e pessoal envolvido na oferta do curso.

Figura 11: Convite par aula inaugural do Curso EaD



Fonte: Arquivo pessoal.

Foram constituídas 8 turmas para o curso: Turma Ituiutaba, tutora Leticia; Turma Patrocínio, Tutora Prof.ª Bianca; Turma Paracatu, Tutor Prof. Elton; Turma Reitoria, Tutora Prof.ª Marcia Freitas; Turma Uberaba I – Livia, Tutora Livia Menezes; Turma

Uberaba II, Tutor prof. Humberto Estevam; Turma Uberlândia, Tutor, Prof. Wilton Filho e Turma Externos IFTM, Tutor Jairo Freitas.

Com relação às inscrições tivemos inicialmente 255 inscrições, o que demonstra a grande adesão do IFTM como um todo ao projeto de educação a distância.

Quadro 6: Inscrições para o curso de Política e Prática Pedagógica em EaD

Origem	Total Inscritos
Campus Uberlândia	35
Campus Paracatu	35
Campus Ituiutaba	32
Reitoria	28
Campus Uberaba	72
Campus Patrocínio	5
Externos (PMU)	48
Total	255

Fonte: Acervo pessoal.

O curso utilizou o AVA *moodle* para as atividades a distância com encontros presenciais em cada campus. A carga horária totalizou 200 horas, sendo 64 horas presenciais (2 encontros por disciplina) e 136 horas a distância.

Quadro 7: Matriz curricular Curso CPPEAD

Unidade Didática	CH Pres	CH Dist.	CH Tot	Ementa
1- Fundamentos e Políticas de EaD	08	20	28	Evolução histórica da EaD em âmbito nacional e internacional. Conceitos, natureza, perspectivas e características da EaD. Fundamentos teóricos, metodológicos e políticos de um sistema de EaD.
2- Informática básica	08	20	28	Uso da plataforma moodle; Ferramentas de Busca Online, Editores Online, Armazenamento e Compartilhamento de Dados Online, Exibição de Dados Online, Redes Sociais, Conversão de documentos.
3- O Tutor: Papéis e Ações	08	16	24	Introdução à tutoria; Modalidades de tutoria; A prática de tutoria; Acompanhamento e avaliação na prática tutorial.
4- Ambientes de Aprendizagem em EaD	12	20	32	Usos pedagógicos das diversas mídias num contexto de mediação do processo de ensino- aprendizagem em EaD. Organização do Material Didático em EaD e sua utilização pedagógica. Inteligência coletiva, formação de redes de comunicação e produção cooperativa do conhecimento.
5- Avaliação da Aprendizagem em EaD	08	20	28	Abordagens quantitativa e qualitativa do processo de avaliação da aprendizagem. Funções e estratégias de avaliação da aprendizagem em EaD. Acompanhamento, prevenção da evasão, recuperação. Avaliação de programas e cursos de EaD.
6- Comunicação e Informação em EaD	08	20	28	Fundamentos da comunicação em EaD. Os processos informais e educativos: educação aberta, a distância, virtual e suas diferenças básicas. Interação e interatividade. O texto como suporte entre alunos e professor (textos escritos, hipertexto e hipermídia). Sistema tecnológico de comunicação bidirecional: a tutoria on-line.
7- Gestão, Estrutura e Funcionamento em EaD	08	20	28	Concepção de um sistema de EaD, estrutura, funcionamento e formas de gestão em EaD. Papel do tutor dentro do sistema de EaD.
8- Avaliação do Projeto	4	0	4	Avaliação geral do projeto.
Total	54	136	200	

Fonte: IFTM, 2010

O Curso de Formação Continuada CPPEAD foi uma rica experiência de formação com os servidores do IFTM e fundamental para o processo de implementação da EaD, uma

vez que a partir dessa formação, montamos as equipes que atuariam posteriormente nos cursos, tanto professores como pessoal de apoio.

b) Edital nº 13, de 08 de junho de 2010 - Equipamentos para o Sistema Universidade Aberta

A partir desse edital, submetemos uma proposta para a aquisição de equipamentos para composição de um estúdio de produção de vídeo aulas, bem como diversos móveis e equipamentos para o Núcleo UAB do IFTM. Foram aprovados R\$ 221.918, 21 (duzentos e vinte e um mil, novecentos e dezoito reais e vinte e um centavos). Adquirimos, dentre diversos equipamentos, câmera de vídeo profissional, *teleprompter*, mês de edição, computador para servidor, computador para edição de vídeos, enfim, equipamentos para implementa um estúdio de produção audiovisual bem como para dar apoio ao núcleo EaD.

Figura 12: Resultado Edital DED/CAPES nº 13 de 2010

RESULTADO		
Edital nº 13, de 08 de junho de 2010		
Equipamentos para o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB		
A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior–CAPES torna público o resultado da análise das propostas institucionais aprovadas referentes ao Edital 13/2010 – Equipamentos para o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB:		
Classif.	IES	Valor Aprovado
1	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	R\$ 161.848,00
2	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	R\$ 189.529,46
3	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE	R\$ 445.946,00
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SAO FRANCISCO	R\$ 479.902,10
5	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	R\$ 427.514,67
6	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	R\$ 233.190,00
7	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	R\$ 152.581,30
8	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	R\$ 244.368,65
9	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA	R\$ 160.966,06
10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	R\$ 553.820,12
11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	R\$ 473.425,63
12	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 417.109,80
13	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	R\$ 235.888,98
14	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	R\$ 148.374,00
15	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO DO AMAZONAS	R\$ 531.583,53
16	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS	R\$ 160.470,87
17	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	R\$ 338.014,10
18	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	R\$ 269.590,00
19	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	R\$ 261.504,28
20	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA	R\$ 59.313,37
21	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	R\$ 240.002,47
22	UNIVERSIDADE TECNOLOGICA FEDERAL DO PARANA	R\$ 121.567,53
23	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	R\$ 301.919,22
24	INSTITUTO DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO TRIANGULO MINEIRO	R\$ 221.991,01

Fonte: Brasil, 2010b

c) Curso de Formação na produção de material didático para EaD

O curso de formação surgiu da necessidade de formar professores para a escrita e produção de materiais didáticos para EaD. Inicialmente, fizemos um edital para seleção de professores bolsistas para a produção dos materiais didáticos e, posteriormente, propusemos

a formação.

O curso foi ministrado presencialmente pelo Professor Daniel Mill da Universidade Federal de São Carlos. Igualmente ao curso de formação CPPEAD, disponibilizamos diárias para os professores de outros campi se deslocarem até Uberaba para participarem das atividades presenciais.

d) Aquisição de veículo para UAB

No mesmo ano de 2010 foi submetida solicitação para aquisição de veículo para a UAB. Recebemos uma Ford Ranger 0 km 2010 para as atividades da UAB.

Figura 13: Veículo adquirido via edital da CAPes



Fonte: Acervo pessoal.

e) Ingresso no Programa Rede e-Tec Brasil:

paralelamente ao ingresso à UAB, iniciamos os preparativos para o ingresso do IFTM na Rede e-Tec Brasil. Fizemos várias reuniões online para orientações e iniciamos a elaboração dos PPC dos cursos técnicos a distância. Participei da elaboração inicial de 05 projetos pedagógicos: automação industrial, edificações, eletrotécnica, manutenção e suporte em informática e segurança do trabalho. Com a chegada do Prof. Clidenor à equipe, o mesmo continuou o processo a partir daí.

f) Simpósio de Educação a Distância:

No ano de 2012 realizamos nas instalações do auditório do Campus Uberaba no Parque Tecnológico o I Simpósio de Educação a Distância do IFTM. Na ocasião programamos para um final de semana o simpósio que reuniu todos os tutores presenciais e a distância e professores da UAB do IFTM. Possibilitamos o pagamento de passagem para deslocamento daqueles que moravam distantes para que estivessem presentes.

O Simpósio foi composto por uma palestra de abertura com o Prof. Daniel Mill (UFSCAR), e encerramento com o Professor Eucídio Arruda (UFMG). Além dessas duas

presenças, contamos com a equipe do CEAD de UFOP, da UFMG e da UEMG que proporcionaram diversas oficinas ao nosso pessoal da EaD.

Considerações Finais

Propusemos neste escrito, um breve relato sobre as memórias da implantação da Educação a Distância do IFTM. Seguramente, muitas delas se perderam ao longo do tempo, assim como outras poderiam ter sido aqui contempladas. Foi uma experiência riquíssima e que nos proporcionou um enorme desafio para realizá-la. Muitas boas memórias nos soam quando lembramos deste tempo: as viagens, as noites na estrada, nossos estudantes, principalmente. Foi muito gratificante presenciar estudantes no Norte de Minas Gerais adquirindo o tão sonhado diploma de professor. Lá principalmente, nos deu a sensação de estar participando da construção de um mundo melhor.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 ago. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 1.917, de 27 de maio de 1996.** Aprova a estrutura regimental e o Quadro demonstrativo dos cargos em comissão e funções gratificadas do Ministério da Educação e do Desporto e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1996b.

BRASIL. **Decreto nº 2.207, de 15 de abril de 1997.** Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas nos arts. 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1997.

BRASIL. **Decreto Presidencial nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.** Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96). Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para educação a distância.** Brasília, DF: Ministério da educação, 2003.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2005a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Edital nº 1, de 16 de dezembro de 2005.** Chamada pública para seleção de pólos municipais de apoio presencial e de cursos superiores de instituições federais de ensino superior na modalidade de educação a distância para o “Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005b.

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006.** Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Brasília, DF: Presidência da República, 2006a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Edital de seleção nº 01 de 2006**. 2ª chamada pública para seleção de pólos municipais de apoio presencial e de cursos superiores de instituições de ensino superior na modalidade de educação a distância para o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 out. 2006b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para educação a distância**. Brasília: Ministério da educação, 2007a.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino a distância forma professores da educação básica** – Notícias do Plano de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: SEED/MEC, 2007b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/Bk_pde/uab.html. Acesso em: 04 set. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Brasília, DF: Planalto, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Planalto, 2008.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital possibilita compra de equipamentos para Ipes públicas do Sistema UAB**. Brasília, DF: Brasil. Capes, 2010a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/edital-possibilita-compra-de-equipamentos-para-ipes-publicas-do-sistema-uab>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Resultado Edital nº 13, de 08 de junho de 2010 Equipamentos para o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB**. Brasília, DF: CAPES, 2010b. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultadosedital13-2010-proequipamentos-pdf>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Resultado Edital nº 13 de 2010**. Brasília, DF: Capes, 2010c. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultadosedital13-2010-proequipamentos-pdf>. Acesso em: 04 set. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Resultado Edital DED/CAPES nº 15 de 2010**. Brasília, DF: Capes, 2010d. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultado-final-edital-15-ded-capes-25-05-2010-pdf>. Acesso em: 04 set. 2023.

IF TRIÂNGULO. **Portaria nº 244 de 01 de abril de 2010**. Indica os coordenadores UAB e adjuntos da instituição. Uberaba, MG: IF Triângulo, 2010.

IF TRIÂNGULO. Projeto pedagógico do curso de qualificação de assistente administrativo a distância. Uberaba, MG: IF Triângulo, 2010a.

IF TRIÂNGULO. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Política e Prática Pedagógica em EaD.** Uberaba, MG: IF Triângulo, 2010b.

IF TRIÂNGULO. **Minuta de acordo de acordo de mútua cooperação técnica.** Uberaba, MG. IF Triângulo, 2010c. Acervo pessoal.

MILL, Daniel Ribeiro da Silva. Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas. **Revista Educação Pública**, Cuiabá. v. 25, n. 59/2, p. 432-454, maio-ago. 2016.

SANTOS NETO, Vicente Batista dos. **A formação inicial de professores a distância no Brasil:** os contornos e trajetórias do Sistema Universidade Aberta do Brasil na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no período de 2013 a 2018 2019 - Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

SANTOS NETO, Vicente Batista dos. **Apresentação da proposta de gestão dos cursos para os campi do IF Triângulo.** Slides. Uberaba, MG: IF Triângulo: 13 maio 2010.

UBERABA. **Prefeitura de Uberaba e IF Triângulo celebram termo de cooperação.** Disponível em: <http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,8909>. Acesso em: 29 ago. 2023. 2010^a.

UBERABA. **Curso de Qualificação de Assistente Administrativo realiza aula inaugural.** Disponível em: <http://uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,9538?fbclid=IwAR0uuG0YtnDxAyLKh4jTmmoX04iCDkOPxkI0jk6iZu7V8s7-MrZeXbgLNHE>. Acesso em: 29 ago. 2023. 2010b.